

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS			
De acordo com a ABNT NBR 14725:2023			
 	Produto:	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%	
	Revisão:	09/06/2025	Número Revisão: 01
			Página: 1 de 6

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1. Identificação do produto

Nome Comercial: HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%
Código do Produto: 4965
Forma do Produto: Desinfetante de uso Geral
Grupo do Produto: Produto Comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso Recomendado: Desinfetante de uso Geral

1.4. Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa: Senir Embalagens Ltda
Endereço: Avenida Carlos Rosenfeld, nº 185, Parque Industrial Recanto CEP: 13.380-374, Nova Odessa - São Paulo
Telefone para Contato: +55 (19) 3466-8888
E-mail: qualidade@senirembalagens.com.br
Site: www.barbarex.com.br

1.5. Detalhes do fornecedor

Número de Emergência: Centro de Intoxicações (CIAT): 0800 722 6001

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação da Substância ou Mistura

Classificação de acordo com a GHS BR: ABNT NBR 14.725:2023
Líquidos inflamáveis: Produto não classificado como inflamável
Toxicidade aguda: Categoria 5
Corrosão/Irritação da pele: Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A

Mutagenicidade em células germinativas:

Com base nos resultados obtidos em estudos in vitro, in vivo e de mutagenicidade em células germinativas e tendo em conta o mecanismo de ação, o peso da evidência e os resultados dos estudos de carcinogenicidade e reprotoxicidade o hipoclorito de sódio/ácido hipocloroso não é considerado genotóxico/ mutagênico ou clastogênico e, portanto, não deve ser classificado como mutagênico de acordo com a Diretiva 67/548/EEC do Conselho e CLP. Diante dos dados de pesquisa verificado, este produto não é classificado como mutagênico.

Carcinogenicidade:

Tendo em conta toda a informação disponível, pode concluir-se que a carcinogenicidade não é um parâmetro relevante para a via oral e, portanto, não é classificada como cancerígena de acordo com 67/548/CEE e CLP. Diante dos resultados de pesquisa verificado, este produto não é classificado como Carcinogênico.

Toxicidade para órgãos-alvos específicos - Exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de Advertência:

Atenção

Frases de Perigo:

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
P261 - Evite inalar poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

Frases de Precaução:

P273 - Evite a liberação para o ambiente.
P103 - Leia com atenção e siga todas as instruções.
P261 - Evite inalar poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.
P280 - Use luvas de proteção, proteção facial e proteção para os olhos.
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA – CIAT 0800 7226001
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Armazenamento:

P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P501 - Descarte em um centro de recebimento de resíduos perigosos ou especiais, em conformidade com a regulamentação local, regional ou internacional em ponto de coleta de resíduos perigosos e especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Substância Mistura

3.2. Misturas

Nome Químico	Identificação do produto	%
Hipoclorito de Sódio	CAS 7681-52-9	0,85 - 1,15

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrições de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição. Consulte um médico.

Medidas de primeiros-socorros após inalação: Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afetado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos caso os sintomas persistam.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade abundante de água. Em caso de irritação a pele: Consulte um médico. Leve esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica. Não utilizar produtos neutralizantes. Lavar com água. EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão: NÃO provoque vômito. Enxaguar a boca com água durante 15 minutos.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Sintomas/efeitos em caso de inalação: Pode causar irritação das vias respiratórias, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele: Pode provocar irritação à pele, coceira, vermelhidão, formação de bolhas.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos: Pode provocar irritação ocular com lacrimejamento, vermelhidão, ardor.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão: Pode causar irritação nos tecidos da boca, garganta, e trato gastrointestinal.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. Tratar sintomaticamente.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de Extinção

Meios de extinção adequados: Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente a álcool e dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção inadequados: Não use jato de água direto.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os gases.

Perigo de explosão: Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Reatividade: Pode ser corrosivo para os metais.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Medidas preventivas contra incêndios: Manter o recipiente fechado quando não estiver em uso.

Instruções de combate a incêndios: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura ou utilize mangueiras com suporte ou canhão motor. Resfrie lateralmente com água os recipientes expostos às chamas, mesmo após o fogo ter sido extinto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.

Proteção durante o combate a incêndios: Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais: Remover qualquer possível fonte de ignição. Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS	
De acordo com a ABNT NBR 14725:2023	
	Produto: HIPOCLORITO DE SÓDIO 1% Revisão: 09/06/2025 Número Revisão: 01 Página: 3 de 6

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção:	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendado.
Procedimento de emergência:	Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.
Outras informações:	Em caso de incêndio, gases nocivos são liberados.

6.1.2. Para o pessoal dos serviços de emergência

Equipamento de proteção:	Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipamento autônomo de respiração. Roupas de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Roupas à prova de corrosão. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
Procedimento de emergência:	Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Nocivo para os organismos aquáticos. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção:	Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
Métodos de limpeza:	Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Absorver o material derramado com areia ou terra. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorver o líquido derramado com material absorvente. Conforme a Seção 13 desta FDS.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado:	Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
Precauções para manuseio seguro:	Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas:	Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha ao abrigo do calor.
Condições de armazenamento:	Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha ao abrigo da luz solar.
Materiais incompatíveis:	Metais.
Materiais para embalagem:	Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetro de Controle

8.2. Medidas de Controle de Engenharia

Controles apropriados de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas ajudam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
--------------------------------------	--

8.3. Medidas de Proteção Pessoal

Equipamento de proteção individual:

Proteção para as mãos:	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendado.
Proteção para os olhos:	Luvas de proteção de PVC.
Proteção para a pele e o corpo:	Usar óculos de segurança com proteções laterais. Usar óculos de segurança herméticos.
Proteção Respiratória:	Usar roupa de proteção adequada. Usar sapatos de segurança de borracha impermeável. Não necessário vestimenta específica. Quando houver possibilidade de respingos do produto, utilize os equipamentos de proteção individual descrito nesta FDS. Proteção para mãos: Devido a sensibilidade intrínseca de cada pessoa, recomendamos o uso luvas. Sempre após o manuseio, deve-se lavar as mãos.
Perigos Térmicos:	Não necessário vestimenta específica. Quando houver possibilidade de respingos do produto, utilize os equipamentos de proteção individual descrito nesta FDS. Proteção para mãos: Devido a sensibilidade de pessoa para pessoa, recomendamos o uso luvas. Sempre após o manuseio, deve-se lavar as mãos.
Precauções Especiais:	O usuário deverá determinar o grau de periculosidade da operação e utilizar equipamentos de segurança adequados. Em procedimentos de combate a incêndio, utilizar vestimenta de segurança completa confeccionada em aramida com isolamento térmico interno e anti-chamas bem com o proteção visual e respiratória, luvas, botas e capacete especiais para brigadistas.
	Manter os EPI devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições dos equipamentos danificados.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS				
De acordo com a ABNT NBR 14725:2023				
	Produto:	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%		
	Revisão:	09/06/2025	Número Revisão:	01
		Página: 4 de 6		

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido
Cor:	Levemente Amarelada
Odor:	Característico
Limite de odor:	Não aplicável
pH:	11,50 - 13,50
Ponto de fusão:	Não aplicável
Ponto de congelamento:	Não aplicável
Ponto de ebulição:	Não aplicável
Ponto de fulgor:	Não aplicável
Taxa de evaporação relativa:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido; gás):	Produto não inflamável
Limites explosão:	LIE: Não aplicável, LSE: Não aplicável
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade relativa do vapor a 20°C:	Não aplicável
Densidade relativa:	1,001 - 1,010 g/cm³
Solubilidade(s):	Totalmente solúvel
Coefficiente de partição – n-octanol/água (Log Kow):	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição:	Não aplicável
Temperatura de Decomposição:	Não aplicável
Viscosidade, cinemática:	Não aplicável
Tamanho das partículas:	Não aplicável
Distribuição do tamanho das partículas:	Não identificado outros parâmetros a serem analisados
Forma das partículas:	Não aplicável
Taxa de proporção das partículas:	Não aplicável
Área de superfície específica das partículas:	Não aplicável

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química:	Pode ser corrosivo para os metais.
Condições a evitar:	Temperaturas extremamente altas, baixas ou luz solar direta. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o contato com superfícies quentes. Temperaturas elevadas. Evite a formação de vapores.
Produtos perigosos da decomposição:	Reage violentamente com alguns ácidos: liberação de gases/vapores tóxicos e corrosivos (cloro). Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos.
Materiais incompatíveis:	Metais.
Possibilidade de reações perigosas:	Estável em condições normais de uso.
Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Temperatura de manipulação:	Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral):	Vários estudos de toxicidade aguda, a maioria em ratos, foram relatados. Ovalor de DL0 para uma solução de 3,6% (como cloro disponível) foi relatado como sendo maior que 10,5 g/kg (correspondendo a 0,378 g/kg como cloro disponível). Nenhuma morte e nenhuma alteração das mucosas gástricas dos animais expostos foram relatadas (CERB 1985). Da mesma forma, o DL0 de uma solução de 3,6% de hipoclorito de sódio foi relatado como sendo > 11,8 g/kg (> 0,425 g/kg como cloro disponível) (AISE, 1997). O DL50 de uma solução de 12,5% de hipoclorito de sódio foi relatado como sendo aproximadamente 5,23 g/kg, correspondendo a 0,653 g/kg como cloro disponível (Griffiths, Chlorine Institute 1980).
Toxicidade aguda (dérmica):	No estudo de toxicidade dérmica aguda (chave, Griffith, 1978), grupos de coelhos albinos adultos (4/sexo) foram expostos dérmicamente ao hipoclorito de sódio (% 12,5) em água em doses de 7,5, 10,4; 14,42 e 20,0 g/kg pc. Os animais foram então observados por 14 dias. O valor de CL50 por inalação em ratos foi encontrado como sendo maior que 10,5 mg/l para exposição de 1 hora, usando uma solução comercial não especificada. O teste foi realizado em temperatura ambiente com um fluxo de ar total de 10 litros por minuto. Nenhuma morte ocorreu e não houve sinal de inatividade ou lacrimejamento e nenhuma alteração patológica bruta significativa relatada (Industrial Bio-Test Laboratories Inc., 1970). Este estudo é considerado de interesse limitado, pois a exposição por inalação de hipoclorito de sódio só é possível se aerossóis forem formados.
Toxicidade aguda (inalação):	
Sensibilização respiratória ou à pele:	O hipoclorito de sódio não é considerado sensibilizante da pele e, portanto, não deve ser classificado/rotulado de acordo com 67/548/EEC e CLP. Diante dos dados de pesquisa verificado, este produto não é classificado como sensibilizante à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Com base nos resultados obtidos em estudos in vitro, in vivo e de mutagenicidade em células germinativas e tendo em conta o mecanismo de ação, o peso da evidência e os resultados dos estudos de carcinogenicidade e reprotoxicidade o hipoclorito de sódio/ácido hipocloroso não é considerado genotóxico/ mutagênico ou clastogênico e, portanto, não deve ser classificado como mutagênico de acordo com a Diretiva 67/548/EEC do Conselho e CLP. Diante dos dados de pesquisa verificado, este produto não é classificado como mutagênico.
Carcinogenicidade:	Tendo em conta toda a informação disponível, pode concluir-se que a carcinogenicidade não é um parâmetro relevante para a via oral e, portanto, não é classificada como cancerígena de acordo com 67/548/CEE e CLP. Diante dos resultados de pesquisa verificado, este produto não é classificado com Carcinogênico.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS			
De acordo com a ABNT NBR 14725:2023			
	Produto:	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%	
	Revisão:	09/06/2025	Número Revisão: 01 Página: 5 de 6

Toxicidade à reprodução:	Embora existam dados limitados em animais, os estudos disponíveis são suficientes em seu desenho e qualidade para concluir que não há evidências que sugiram que o hipoclorito de sódio possa apresentar efeitos adversos no desenvolvimento ou na fertilidade. Da mesma forma, não há evidências de estudos epidemiológicos em populações que consomem água potável clorada. Assim, o hipoclorito de sódio não é classificado como reprotóxico de acordo com 67/548/EEC e CLP. Diante dos resultados de pesquisa verificado, este produto não é classificado como tóxico à reprodução.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única:	Este produto pode provocar irritação das vias respiratórias por via de exposição inalatória.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE mix):

ATE mix	
Oral	> 2000 mg/kg

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Ecotoxicidade	Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas.
Dados de teste e pesquisa da substância Hipoclorito de Sódio (12,5%):	
Toxicidade para os peixes	
CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 0.08 mg/l - 96 h Observações: (Regulamento (CE) N.o 1272/2008, Anexo VI) (ECOTOX Database).	
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	
CE50 - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) - 0.04 mg/l - 48 h Observações: (Regulamento (CE) N.o 1272/2008, Anexo VI) (ECOTOX Database).	
Toxicidade para as algas	
Ensaio estático CE50r - Pseudokirchneriella subcapitata - 0.036 mg/l - 72 h (Diretrizes para o teste 201 da OECD).	
Ensaio estático EC10 - pseudokirchneriella subcapitata - 0.02mg/l - 72 h (Diretrizes para o teste 201 da OECD).	
Toxicidade para as bactérias	
Ensaio estático CE50 - lodo ativado - 77.1 mg/l - 3 h (Diretrizes para o teste 209 da OECD) Observações: (ECHA).	
CL50 peixes 1 0,18 – 0,22 mg/l	
CE50 Dáfnia 1 0,033 – 0,0044 mg/l	
CL50 peixes 2 0,03 – 0,19 mg/l	
Tóxico para os organismos aquáticos.	
12.2. Persistência e degradabilidade	
Produto inorgânico. Não é biodegradável, mas apresenta degradação exposto a luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presente no solo. Produto solúvel em água.	
12.3. Potencial bioacumulativo	
não avaliado.	
12.4. Mobilidade no solo	
Não avaliado.	

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Métodos recomendados para destinação final
Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de Produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem Usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA - FDS				
De acordo com a ABNT NBR 14725:2023				
 	Produto:	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%		
	Revisão:	09/06/2025	Número Revisão:	01
		Página: 6 de 6		

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre:		ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016: Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
Número ONU:	1791	
Nome apropriado para embarque:	HIPOCLORITO SOLUÇÃO	
Classe/subclasse de risco principal:	8	
Risco subsidiário:	NA	
Número de risco:	80	
Grupo de embalagem:	III	DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.- International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).
Hidroviário:		
Número ONU:	1791	
Nome apropriado para embarque:	HYPOCHLORITE SOLUTION	
Classe/subclasse de risco principal:	8	
Risco subsidiário:	NA	
Número de risco:	80	
Grupo de embalagem:	III	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Aéreo:		
Número ONU:	1791	
Nome apropriado para embarque:	HYPOCHLORITE SOLUTION	
Classe/subclasse de risco principal:	8	
Risco subsidiário:	NA	
Número de risco:	80	
Grupo de embalagem:	III	

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1. Regulamentação / legislação específica para a substância ou mistura em materiais de saúde, segurança e ambiente

Portaria nº 473, de 13 de dezembro de 2011.
RESOLUÇÃO Nº 5.947, DE 1º DE JUNHO DE 2021 "Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências".
RESOLUÇÃO-RDC Nº 59, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010 - Sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.
Portaria 3214 de 08 de Junho de 1978, Norma Regulamentadora nº 06 - Norma Regulamentadora nº 23 - Norma Regulamentadora nº 09 - Norma Regulamentadora nº 15.
COSCIPI (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico-PE).
Norma ABNT - NBR 14725:2023 - Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável à FDS

Esta FDS foi desenvolvida em conformidade com NBR 14725:2023: 7 Comunicação de perigos - FDS e Anexo A (normativo). Instruções para elaboração de uma FDS.

Conselhos relativos à formação

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta FDS, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura

Associação brasileira de normas técnicas. ABNT

Abreviaturas e acrônimos

FDS - Ficha com Dados de Segurança.
BCF - Fator de bioconcentração.
CL50 - Concentração letal média.
DBO5 - Demanda bioquímica de oxigênio aos 5 dias.
DL 50 - Dose letal média.
DQO - Demanda química de oxigênio.
EC50 - Concentração efetiva.
IARC - Agência internacional de pesquisa contra o câncer.
IATA - International Air Transport Association.
IMGD - Intenational Maritime Dangerous Goods.
KOW - kow - Coeficiente de partição octanol / água.
ICAO - Organização de Aviação Civil Internacional.
Koc - Coeficiente de partição do carbono orgânico.
EPI - Equipamento de proteção individual.